



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2014

RESULTADO DA ANÁLISE DOS RECURSOS

A Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas em exercício, em conformidade com o expresso no item 4.2. do Edital Nº 1, de 11 de fevereiro de 2014, publicado no Diário Oficial da União- DOU em 12 de fevereiro de 2014, torna público o resultado da análise dos recursos interpostos contra o gabarito oficial das provas objetivas realizadas no dia 30 de março de 2014, conforme decisão das bancas responsáveis pelas respectivas provas.

CONHECIMENTO GERAL

- LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO 03

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

O candidato interpõe recurso, afirmando que a proposta principal é administrativa, entretanto o teor do texto tem a ver claramente com administração, mas seu objetivo principal é abordar o serviço público exaltando sua finalidade e “ensinar” as principais disposições que demonstram o que é um servidor público e a relevância de seu papel. Dessa maneira, os propósitos do texto são pedagógicos e não administrativos.

QUESTÃO 04

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

O candidato afirma não haver passividade na expressão, entretanto, “prestação” é uma nominalização que, ligada a “serviço público”, pode ser parafraseada e só pode ser compreendida como “serviço público é prestado”, de onde vem o efeito de sentido de passividade.

QUESTÃO 09

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

A candidata solicita esclarecimentos quanto à questão. Entretanto, a resposta correta é autoexplicativa, pois o que confirma a metalinguagem é exatamente o esforço para conceituação do servidor público, pois uma metalinguagem pode referir-se a qualquer terminologia ou linguagem usada para descrever uma linguagem em si mesma, ou seja, todo conceito é um esforço metalingüístico no interior das línguas.

- LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 24

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Apenas uma das opções apresentadas pela banca está incorreta, que é a opção “A”. A opção “C” está respaldada nos incisos XVI e XVII do Art. 37 da Constituição Federal de 1988.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

- ADMINISTRADOR

QUESTÃO 26

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

**Ainda que existam interpretações de outros autores, o texto da prova está idêntico à citação.*

**O nome do autor está, realmente, com a digitação incorreta, entretanto, isso não altera o conteúdo da questão.*

QUESTÃO 30

Recurso Deferido – Questão Anulada

QUESTÃO 32

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

A apresentação da referência nas questões pode ser ou não apresentada. O objetivo ao apresentá-la é dar transparência à questão/conteúdo. Assim, 197 a 200 e não 197 a 202, não influencia/afeta o conteúdo.

QUESTÃO 38

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

A apresentação da referência nas questões pode ser ou não apresentada. O objetivo ao apresentá-la é dar transparência à questão/conteúdo.

QUESTÃO 43

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

A bibliografia é apresentada como sugestão. Podendo ou não ser utilizada. Os temas apresentados no conteúdo programático têm seus desdobramentos. Além disso, são temas contemporâneos.

QUESTÃO 44

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

A questão refere-se a Matias-Pereira (2010, p. 105) e não ao Plano Diretor da Reforma do Aparelho do Estado.

- REVISOR DE TEXTOS

QUESTÃO 27

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Conforme enunciado da questão, o que se pergunta tem a ver com o que a introdução, da forma como foi elaborada, é capaz de indicar. A resposta correta é “indica tenuemente o assunto e delinea a tipologia textual dentro da qual o texto será produzido.”, porque a introdução precisa indicar o tema de forma mais vaga, ou tênue, em acepções como as sublinhadas no verbete abaixo.

tê.nue

adj m+f (lat tenue) 1 Que tem pouca consistência ou espessura. 2 Delgado, frágil. 3 Muito pequeno. 4 Sutil. 5 Leve, ligeiro. 6 Débil, fraco. 7 Que é de pouca importância ou de pouco valor.

<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php?lingua=portugues-portugues&palavra=t%EAnue>
Acesso em 03/04/2014.

Da mesma forma, delinear indica colocar traços gerais (vide o mesmo dicionário de onde foi tirado o verbete acima). A introdução esboça traços da tipologia narrativa, especialmente as marcas de sequenciação, presença de um narrador em primeira pessoa, delimitação de espaço, bem como claramente aponta para a apreensão subjetiva do momento vivido. A discussão em termos de diferenciação entre tipologias textuais e gêneros não está contemplada na questão, bem como se se pensa em sustentar essa discussão, ela deveria estar fundamentada na dimensão procedimental das tipologias como recursos e no fato de que a hibridiz é uma constante de grande parte dos textos, o que permite afirmar em domínio de uma tipologia frente a outras. Os traços narrativos se mantêm e o fato de eles serem usados na argumentação não desfaz o delineamento tipológico proposto na introdução, apenas corrobora o uso tipológico em função dos propósitos comunicativos do autor, como recursos previstos no interior dos gêneros textuais. A bibliografia indicada pelo candidato também é extremamente inadequada na sustentação de seu recurso, já que essas discussões passam ao longe do que Cegalla e Bechara focalizam no cerne de seus trabalhos.

QUESTÃO 31

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

O candidato inicia seu recurso afirmando que o enunciado da questão não é claro “podendo ser classificado como obscurecedor”. As diferentes possibilidades de estruturação linguística bem como os problemas envolvidos com elas são base para o trabalho de um revisor que deverá encontrar problemas e sugerir formas de solucionar os problemas. Se o enunciado solicita apenas para se “assinalar a opção em que há uma questão estrutural de simetria linguística” e o candidato argumenta que a palavra “questão” não é clara, o próprio recurso fica sem sentido em função do fato de que, se questão significasse algo errado, seria pedida a alternativa incorreta e, se o oposto fosse requerido, seria pedida a opção correta. Apenas em uma opção pode-se verificar uma estrutura linguística simétrica, pois não há nada ligado a simetria estrutural linguística nas outras três. Dessa maneira, percebe-se simetria obrigatória quando não só requer mas também.

QUESTÃO 32

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

A candidata fundamenta seu recurso no fato de algumas opções serem figuras de linguagem e esse tema não estar contemplado no edital. Figuras de linguagem não obrigatoriamente têm que ser usadas apenas por questões estéticas, pois seu valor na produção de um texto pode superar esse tipo de análise. Por outro lado, mesmo aceitando essa argumentação, essa deveria ser a primeira razão para que a candidata

escolhesse a alternativa correta, pois apenas “metalinguagem” figura entre as funções da linguagem, tema que está previsto no edital e foi cobrado na questão.

QUESTÃO 33

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

A candidata, em seu recurso, afirma que “os três primeiros tópicos introduzidos no terceiro parágrafo indicam um discurso preponderantemente ‘expositivo-injuntivo’, fazendo com que nenhuma das alternativas da questão seja integralmente correta, o que torna a questão nula”. No entanto, conforme se solicitou no enunciado, dever-se-ia indicar o discurso presente a partir das opções: A) inventivo-injuntivo; B) descritivo-prescritivo; C) didático-pedagógico. D) irônico-argumentativo. A solicitação da candidata não pode ser atendida por causa da confusão feita entre as tipologias textuais e outras categorias que nem mesmo teriam uma classificação, especialmente porque tipologias textuais não são discursos, mas modalidades retóricas. O discurso origina-se na ancoragem e nos anseios didático-pedagógicos do autor que podem ser verificados inclusive em várias outras partes do texto.

QUESTÃO 34

Recurso deferido – Questão anulada

QUESTÃO 41

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

A candidata fundamenta seu recurso afirmando que “não há efeito pressuposto de ‘condição’ e que o que se pressupõe é o lugar e a comparação, por causa do pronome relativo “onde” e da conjunção “como”. Nesse sentido, “onde” é um pronome relativo que substitui substantivos relacionados a lugares, e isso não é uma pressuposição, mas um recurso coesivo previsto na língua, tanto quanto a conjunção comparativa “como”, ambos materializados no texto. Entretanto, uma comparação nunca faz com que um elemento se torne o outro, apenas condiciona que determinados traços de um elemento sejam transferidos para o outro. Isso é verificável quando deixamos de pressupor e claramente escrevemos a expressão “como se”, largamente utilizada por muitos, o que daria pressupostamente “onde me sinto como se estivesse em casa”.

QUESTÃO 42

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

As candidatas fundamentam o recurso afirmando por um lado que o objetivo é constituir um guia ao revisor, próximo do que Aristides Coelho Neto fez, ou seja, tenta ser um “manual da boa revisão” e, por outro, que “predominam sentenças assertivas”. Nesse sentido, toda a questão se soluciona quando o enunciado afirma que a verificação é a partir do “texto como um todo”. Isso significa que a dimensão dos propósitos do autor deveriam ser tomadas também como fonte, pois, ao isolar trechos, essa dimensão é perdida. Abaixo, listo as marcas de subjetividade que comprovam a letra “C” como totalmente correta, por ligar-se à construção de uma identidade de um profissional experiente e, por isso, capaz de transferi-la aos iniciantes.

No passado mês de Novembro estive / evento que fez parte da Feira Internacional do Livro de Guadalajara, uma das importantes e fascinantes do mundo / Foi uma grande ocasião para o reencontro com bons amigos, conhecer mais outros de toda a parte, comprar livros e gozar da hospitalidade mexicana, onde me sinto como em casa. (primeiro parágrafo)

Logo após de apresentar a minha palestra, intitulada Revisão de textos: disciplina da linguística aplicada, duas raparigas fizeram-me uma pergunta em privado muito interessante: / Naquele momento respondi para elas, grosso modo, mas agora quero dar uma resposta mais pormenorizada e que sei pode ser de grande utilidade para os novos profissionais. (segundo parágrafo)

Segundo a minha experiência, mais o que já tenho pesquisado, posso dizer que eles cometem as seguintes falhas: (terceiro parágrafo)

(...)

É importante que os cursos de capacitação de revisores advertam sobre estas falhas, para garantir uma ótima atuação no trabalho e educar os demais atores da indústria editorial. (conclusão).

Mesmo o que há demais objetivo que são as falhas cometidas, elas estão em função do que a experiência pessoal assomada às pesquisas o capacitam dizer (posso dizer que...).

QUESTÃO 44

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

O candidato justifica seu recurso afirmando que a questão “carreia consigo um alto teor de subjetividade” e afirma que falha “mesmo sendo um eufemismo, é também um pedantismo”, justamente pelo excesso injustificado de seu uso”. Pedante é aproximadamente pretensioso, termo ligado a ostentação, e eufemismo é uma figura de retórica, por ser usada para suavizar expressões desagradáveis. Também não há nada que ligue pedantismo ou eufemismo a repetições, pois tem a ver com o efeito de sentido produzido. Em grande parte do texto, notamos posições que poderiam ser consideradas pedantes, por serem bastante unilaterais, mas o uso específico dessa palavra é claramente eufêmico para que se evitasse o uso de palavras como “erro” que, aí sim, soaria pedante e desagradável.

QUESTÃO 48

Recurso Indeferido – Mantido o gabarito

Os candidatos fundamentam o recurso a partir da classificação fornecida pela gramática, entretanto, o enunciado é claro em dizer o que é encontrado na expressão ““(...) sentem-se inquietos (...)”, sem mencionar qualquer ideia classificacional. A gramática, de forma geral, trabalha os casos em que o verbo não deve ser classificado como reflexivo por não expressar ação reflexa, mas uma prescrição não desfaz as possibilidades de produção de sentido textual de uma expressão. O enunciado, portanto, solicita que se perceba que a expressão traz reflexividade, pois a inquietação sentida (contida no item “inquietos”) não recai a não ser sobre os próprios revisores, o que não significa que se solicitou classificar verbos ou vozes verbais dentro de estritas regras formais.

São João del-Rei, 04 de abril de 2014.